



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

DANIELA TAMIRES LISBOA DOS SANTOS

**PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4
A 6 ANOS**

Aracaju – SE

2018

DANIELA TAMIREZ LISBOA DOS SANTOS

**PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4
A 6 ANOS**

**Artigo apresentado à Faculdade
Amadeus como Trabalho de
Conclusão de Curso e requisito básico
para obtenção do título de graduada
em Pedagogia**

**Orientadora: Prof. Dra. Alberlene
Ribeiro De Oliveira.**

Aracaju – SE

2018

S237p *SANTOS, Daniela Tamires Lisboa dos*

Psicomotricidade no desenvolvimento da educação infantil de
4 a 6 anos / Daniela Tamires Lisboa dos Santos. – Aracaju, 2018.

42 f

Orientador: Prof.^a Dra. Alberlene Ribeiro de Oliveira.

Artigo Científico (Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia) –
Faculdade Fama, 2018.

1. Pedagogia 2. Psicomotricidade 3. Educação infantil
I – OLIVEIRA, Alberlene Ribeiro de (orient.) II - Título

CDU: 37 (043.2)

Daniela Tamires Lisboa dos Santos

Psicomotricidade no Desenvolvimento da Educação Infantil de 4 a 6 anos

Aprovada em ____/____/____

Nota ____ (____)

Orientadora: Prof^a Dra. Alberlene Ribeiro de Oliveira

Examinadora: Prof^a MSc Carla Daniela Konh

ARACAJU-SE

2018

AGRADECIMENTO

Agradecer é algo muito difícil, pois nem sempre expressamos tudo que queremos expressar. Mas é muito bom poder sempre contar com as pessoas que de certa forma contribuíram para a conclusão deste TCC.

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele não teria conseguido chegar onde cheguei e por sempre me lembrar que sou capaz de fazer tudo que quero.

Agradeço a minha família por todo apoio e incentivo no decorrer deste trabalho. Sem vocês eu não teria conseguido.

Não poderia de deixar de agradecer a minha orientadora Alberlene Ribeiro de Oliveira, que ao longo deste período, se dedicou ao máximo, fazendo com que eu pudesse dá o meu melhor. Suas palavras de incentivo me fizeram chegar onde cheguei.

Enfim, agradeço também a professora Carla Daniela Konh por todo apoio e orientação. Agradeço a todos que de forma direta ou indireta contribuíram para a conclusão de mais uma etapa de minha vida. Deus abençoe vocês.

“Se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi”.

(Roberto Carlos)

Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e
ele o fará.

Salmos 37:5

RESUMO

O presente trabalho abordou-se sobre a Psicomotricidade no Desenvolvimento da Educação Infantil de 4 a 6 anos. O objetivo geral da pesquisa foi analisar a importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil. Neste contexto, questiona-se como a Psicomotricidade auxilia no processo de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil? A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso partir de uma abordagem qualitativa tendo como instrumento de pesquisa, um questionário aplicado a uma Psicomotricista, uma Pedagoga e oito mães de alunos de uma escola da Rede privada de Aracaju-SE. Os principais autores que embasaram a pesquisa foram: Jean Le Boutch (1984), Vilma Nista-Piccolo (2012), Jocian Machado (2013), Martha Lovisaro (2011), Jean Piaget (1990) entre outros. Concluiu-se que a educação psicomotora é fundamental para o processo de ensino aprendizagem da criança. Dessa maneira a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento global do indivíduo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino Aprendizagem. Psicomotricidade.

RESUMÉN

Lo presente trabajo se abordó sobre la Psicomotricidad en el Desarrollo de la Educación Infantil de 4 hasta 6 años. El objetivo general de la investigación fue analizar la importancia de la Psicomotricidad para el desarrollo y aprendizaje del niño en la Educación Infantil. En este contexto, se cuestiona ¿cómo la Psicomotricidad auxilia en el proceso de Enseño-Aprendizaje en la Educación Infantil? La metodología utilizada consiste en una búsqueda bibliográfica y estudio de caso partir de un abordaje cualitativo teniendo como instrumento de búsqueda, un cuestionario aplicado a una Psicomotricista, una Pedagoga y ocho madres de alumnos de una escuela de la Red privada de Aracaju-SE. Los principales autores que embazaron la investigación fueron: Jean Le Boutch (1984), Vilma Nista-Piccolo (2012), Jocian Machado (2013), Martha Lovisaro (2011), Jean Piaget (1990) entre otros. Se concluye que la educación psicomotora es fundamental para el proceso de enseñanza-aprendizaje del niño. De esa manera la psicomotricidad contribuye para el desarrollo global del individuo.

Palabras-clave: Educación Infantil. Enseño-Aprendizaje. Psicomotricidad.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1- Perguntas e respostas da professora da turma do infantil III A.

LISTA DE SIGLAS

BNCC (Base Nacional Comum Curricular)

RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil)

1 INTRODUÇÃO

A educação infantil é de suma importância para o desenvolvimento da criança, pois auxilia no processo educativo no intuito de ampliar uma evolução psicomotora que seja satisfatória e ao mesmo tempo possa ajudar na vida escolar do aluno.

Acredita-se que no âmbito escolar é comum que os professores encontrem alunos que apresentam problemas de aprendizagem, e esses déficits em alguns casos afetam o desenvolvimento escolar, pois nem todas as dificuldades de aprendizagem estão ligadas aos problemas neurológicos. Hoje em dia essa ideia vem se ampliando por conta de alguns estudos que abordam a relação entre desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.

As crianças em seu âmbito escolar apresentam diferenças entre elas, algumas que não apresentam dificuldades aparentes como correr, ler corretamente, ter noção de espaço; outras crianças apresentam nitidamente o desenvolvimento psicomotor mal constituído e com isso surge algumas dificuldades como problema na escrita, na leitura, na coordenação motora, na distinção das letras, na ordenação de sílabas, entre outras características.

Para Alves (2012), o processo de aprendizagem na Educação Infantil tem como base a educação psicomotora e a raiz dos problemas de aprendizagem encontra-se na maioria dos casos no desenvolvimento psicomotor da criança. Portanto, a psicomotricidade passa a ser um fator indispensável para o desenvolvimento e para a aprendizagem da criança.

Destarte, a Psicomotricidade permite ao ser humano sentir-se bem consigo mesmo e com sua realidade corporal, fazendo com que ela expresse seus sentimentos, pensamentos, conceitos e ideologias. Mesmo que a Psicomotricidade ajude a resolver problemas encontrados na sala de aula, ela não é necessariamente a única solução para as dificuldades de aprendizagem, mas é também o meio de auxiliar a criança a superar os obstáculos que irão encontrar. Desse modo, a Psicomotricidade proporciona ao aluno um significativo rendimento escolar.

Fonseca (2004, p.16) explicita que o termo Psicomotricidade se divide em duas partes: a motriz e o psiquismo que constituem o processo de desenvolvimento integral da pessoa. A palavra motriz refere-se a movimento, já psico determina a

atividade psíquica em duas fases, a sócio-afetiva e cognitiva, ou seja, que na ação da criança se articula toda afetividade, seus desejos, emoções, sentimentos e suas possibilidades de comunicação e articulação de conceitos. Portanto, a Psicomotricidade pode-se estimular e reeducar os movimentos da criança.

Neste interim, a aprendizagem da criança tem como base a educação Psicomotora. Desde então, deve ser levado em consideração o âmbito escolar em que a criança está inserida, pois tem um papel importante para ampliar no desenvolvimento da criança, onde irá ocorrer sua interação com o meio e com as pessoas. Sendo assim é possível observar as diferentes estratégias de adaptação de cada criança e como ela faz para se desenvolver no seu ambiente escolar. Segundo Carmagos e Maciel (2016) salienta que:

A criança que demonstra o desenvolvimento psicomotor mal constituído poderá apresentar alguns problemas na escrita, na leitura, na distinção das letras e entre outros fatores. A escola tem um papel fundamental no sistema psicomotor da criança, principalmente quando a educação psicomotora for trabalhada nas séries iniciais, pois é na educação infantil que a criança busca experiências em seu corpo, formando conceitos e organização no seu esquema corporal.

Assim, a brincadeira é a melhor maneira da criança se comunicar, pois é um instrumento para se relacionar com outras crianças. Brincando as crianças aprendem muito sobre si mesmo e sobre o outro. De acordo com Le Boulch (1987), o desenvolvimento de uma criança se dá por meio da interação de seu corpo com os objetos de seu meio em que está inserido, com as pessoas com que ela convive e com o mundo onde ela estabelecerá ligações afetivas e emocionais.

O corpo, portanto, é a sua maneira de ser. É através dele que a criança estabelece contato com o ambiente em que está ao seu redor e compreende o outro. Todo ser tem seu mundo construído a partir de suas próprias experiências corporais, sendo assim, a criança terá maior habilidade para se diferenciar, pois é através dele que ela estabelecerá contato com o meio, interagindo em nível psicológico, psicomotor, cognitivo e social.

Diante do exposto, a escolha deste tema surgiu a partir da minha prática profissional onde ao trabalhar com as crianças da Educação infantil pude perceber a importância do trabalho com a psicomotricidade. Desse modo, buscou-se na pesquisa responder aos seguintes questionamentos: Como a psicomotricidade auxilia no processo de ensino aprendizagem na educação infantil? Porque as crianças apresentam dificuldades e isso reflete no seu contexto escolar? Porque os professores

sabem que a Psicomotricidade auxilia na educação da criança e não faz uso dela? Ao ler a revista da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) me chamou atenção a respeito do tema e instigou ao desenvolvimento das questões apresentadas acima.

SANTOS e COSTA (2015) salientam que:

A educação psicomotora para ser trabalhada necessita que sejam utilizadas as funções motoras, perceptivas, afetivas e sócio motoras, pois assim a criança explora o ambiente, passa por experiências concretas, indispensáveis ao seu desenvolvimento intelectual, e é capaz de tomar consciência de si mesma e do mundo que a cerca. (Santos e Costa, 2015, p.6).

Neste sentido, a Psicomotricidade permite a criança tomar consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Com base nesse entendimento, estabeleceram-se os objetivos específicos que conduziram o trabalho:

- ✓ Identificar como a Psicomotricidade auxilia no processo de ensino aprendizagem do educando;
- ✓ Comprovar a importância da prática da Psicomotricidade na Educação Infantil;
- ✓ Compreender como o desenvolvimento psicomotor contribui na aprendizagem do aluno.

O presente trabalho foi dividido em capítulos. O primeiro aborda sobre os pressupostos teóricos sobre a História da Psicomotricidade na Educação Infantil e Educação do Movimento.

No segundo capítulo, tratou-se sobre os procedimentos metodológicos, onde descrevo detalhadamente como foi elaborada a pesquisa em foco. Os procedimentos que foram utilizados no trabalho, bem como a abordagem qualitativa, de caráter exploratório. Além disso, promoveu-se sistematicamente em duas fases importantes através da pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

No terceiro capítulo, versou sobre os resultados da análise em campo através dos sujeitos sociais entrevistados, analisados a partir da relação teoria/prática.

E por último, demonstrando a importância da psicomotricidade para ser trabalhada desde a educação infantil.

O presente artigo contribui para a ciência, pois o uso da psicomotricidade no âmbito escolar é fundamental para a vida da criança e o quanto é importante a prática da psicomotricidade em escolas da rede regular e que todos acadêmicos de licenciatura plena possa colocar em prática o uso da psicomotricidade em sua sala de aula.

2. HISTÓRIA DA PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade como sendo uma área que tem como principal objetivo o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo se faz necessário trabalhar com crianças na educação infantil. Segundo Mello (1989, p.17) “a origem da psicomotricidade remonta à Antiguidade e nestes termos, confunde-se com a História da Educação Física”. Este autor faz referências à concepção de Aristóteles sobre o dualismo corpo-alma, “uma certa quantidade de matéria (seu corpo), moldada numa forma (sua alma)”.

Já Aristóteles (1966) enunciava desde o primórdio de que o pensamento psicomotor quando analisou a função da ginástica para um melhor desenvolvimento do espírito. Ele afirmava que o homem era constituído de corpo e alma, e que seu corpo deveria comandar. Diante disso, o autor explicava que para ele o corpo era visto em primeiro lugar. Ele afirma que:

(...) é a ginástica que cabe determinar que espécie de exercício é útil a esse ou aquele temperamento, qual o melhor dos exercícios e que por fim o que melhor convêm a maior parte dos indivíduos e que apenas por si seria conveniente a todos: pois nisso está a função adequada da ginástica. O próprio homem que não tivesse inveja nem do vigor físico, nem da ciência, que dá a vitória nos jogos atléticos, precisaria ainda do ginasta para atingir até o grau de mediocridade com o qual ficaria satisfeito (IBIDEM, 1966, p. 115).

O termo Psicomotricidade apareceu pela primeira vez com Dupré (1992) em 1920 significando o entrelaçamento entre o movimento e o pensamento. Desde 1909 ele já chamava atenção dos seus alunos em relação ao desequilíbrio motor.

O homem necessita ter um bom domínio corporal, boa percepção auditiva e visual, uma laterização bem definida, faculdade de simbolização, orientação do espaço-temporal, poder de concentração, percepção de forma, tamanho, número, domínio dos diferentes comandos psicomotores como coordenação fina e global, equilíbrio (Campos, 1992, p. 24).

Neste interim, a inteligência é uma adaptação ao meio ambiente. Desse modo, Campos (1992) explicita que para essa adaptação possa ocorrer é necessário primeiramente a manipulação pelo indivíduo dos objetos do meio com a modificação dos reflexos primários. Ele afirma que:

A adaptação se dá na interação com o meio e se faz por intermédio de dois processos complementares: a assimilação, que é o processo de incorporação dos objetos e informações às estruturas mentais já existentes; e a acomodação, significando a acomodação dessas estruturas mentais a partir das informações sobre o objeto. O desenvolvimento da inteligência não se esgota nesses aspectos, mas se relaciona com a psicomotricidade (1992, p.35).

Destarte, a Psicomotricidade é um meio que auxilia a criança a superar as dificuldades e proporciona ao educando melhorias no seu desempenho escolar, com isso ajudará a ter um bom desempenho no seu potencial motor para que se sai bem na escola. De acordo com Oliveira (2000, p.34):

“É pela psicomotricidade e pela visão que a criança descobre o mundo dos objetos, e é manipulando-os que ela redescobre o /mundo: porém esta descoberta a partir dos objetos só será verdadeiramente frutífera quando a criança for capaz de segurar e de largar, quando ela tiver adquirido a noção de distância entre ela e o objeto que ela manipula, quando o objeto não fizer mais parte de sua simples atividade corporal indiferenciada”.

Neste sentido, para que a Psicomotricidade se desenvolva é necessário que a criança tenha um nível de inteligência suficiente para fazer com que deseje experimentar, comparar, classificar, distinguir e etc. Brandão (1984) afirma que:

“Mesmo após o início das práticas dos movimentos voluntários e somente após a criança ser capaz de representar mentalmente os objetos, de simbolizar, de fazer abstrações e generalizações que poderá fazer a invenção de novos meios de ação, para conseguir o nível de inteligência que permita assim proceder, uma longa preparação através das experiências vividas pela criança deve ter acontecido (1984, p.41)”.

A evolução da criança está relacionada com a motricidade, a afetividade e a inteligência. A criança se expressa por palavras e gestos. Está aquisições faz com que a criança tenha sua própria autonomia. Conforme essa afirmação Fonseca (1987)

diz que é através do movimento que a criança integra uma relação com a forma de linguagem. Portanto, o movimento é necessário para o desenvolvimento do indivíduo, pois o movimento é a primeira forma de expressão da criança. Ou seja, o movimento é considerado um elemento extremamente importante para o desenvolvimento humano.

Sendo assim, desde os primeiros dias de vida a criança utiliza os movimentos para comunicar-se consigo e com o mundo a sua volta e é na educação infantil que o docente deve estimular a mesma a desenvolver suas habilidades psicomotoras.

2.1 PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A psicomotricidade pode ajudar na Educação Infantil e mostra como o professor é importante no desenvolvimento da criança. Na educação infantil as crianças são estimuladas através de atividades lúdicas e também por meio de jogos. Segundo SANTOS (2015):

“Ser criança é estudar brincando, a criança na educação infantil compreende o mundo interpretando e respeitando, com o brincar ela constrói conhecimentos importantes para sua formação e isso ela irá levar para o resto da sua vida. O brincar para a criança é uma forma de linguagem que a criança usa para compreender e interagir consigo mesma, com o outro e com o mundo”.

Destarte, incentivar a brincadeira na educação infantil é uma tarefa indispensável ao educador, eles devem saber o real significado do lúdico. A descoberta do corpo, dos limites e movimentos é de suma importância para o educando na Educação Infantil, pois nesta fase a criança está construindo a sua imagem corporal.

Diante disso, Le Boulch (1982, p.36) explicita que “a educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade; conduzida com perseverança, permite prevenir inaptações difíceis de corrigir quando já estruturadas”.

Observa-se que a psicomotricidade e o brincar estão altamente ligados, pois busca conhecer o corpo nas suas relações, transformando em um instrumento de ação. Portanto, ela auxilia melhor o aluno para a assimilação da aprendizagem escolar, o corpo e o movimento se constituem para o desenvolvimento da criança.

Sendo assim Almeida (2009) afirma que “a Psicomotricidade tem como base a mente e o corpo do indivíduo, onde integra várias técnicas de como trabalhar o corpo e a mente, relacionando com a afetividade e o nível de inteligência”.

Neste sentido, os primeiros anos de vida da criança ela se desenvolve de forma contínua e o movimento é uma das primeiras formas de linguagem dela. É pela motricidade que a criança descobre o mundo e os objetos, e o seu corpo é primeiro objeto percebido por ela. A psicomotricidade está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas.

Coste (1978, p 22) explicita que “o homem é o seu corpo”. Com esta frase fica claro que precisamos atuar nesse corpo, incorporando a perspectiva nos estudos sobre ele.

Portanto, Medina (1987, p.62) diz para que uma pessoa se exprima enquanto corpo que realiza mais livremente seus próprios desejos, é necessário que ela cresça não em sua individualidade absoluta, mas em suas relações com os outros e o mundo.

Segundo Piaget (1990), as atividades sensório-motoras são de suma importância para o desenvolvimento da inteligência da criança, desde então deve se dá ênfase na educação psicomotora a partir da educação infantil e se faz necessário o respeito as especificidades de cada faixa etária, além de respeitar a cultura corporal de cada um.

Pode-se afirmar que na Educação Infantil a criança é um ser em desenvolvimento e possui sua própria maneira para interagir com o mundo que a rodeia. Segundo Pellegrini e Barela (1998, p.94) destaca que:

“Nos primeiros anos de escolarização principalmente na educação infantil e nas primeiras series do ensino fundamental, a atividade é muito importante no estabelecimento de relações entre o ser humano em desenvolvimento e o ambiente que o rodeia. É muito importante a aquisição de habilidades e também a tomada de consciência do corpo e de suas relações com o meio”.

Destarte, na relação com as pessoas e com o objeto, a criança se comunica e expressa suas dificuldades, sejam elas de ordem motora, emocional ou cognitiva, ou seja, a criança passa a ser mais autônoma e expressiva com si mesmo e com o mundo que a cerca.

2.2 EDUCAÇÃO DO MOVIMENTO

Existe uma relação mútua entre a Psicomotricidade e o movimento no momento em que a Psicomotricidade educa os movimentos, está ao mesmo tempo colocando em prática as funções da inteligência. Cada pessoa possui seu esquema de desenvolvimento que define sua individualidade, ou seja, cada um se desenvolve de forma diferente, cada um tem suas particularidades. Tudo que ele irá fazer para conhecer para se relacionar, para aprender, o faz pelo corpo.

A partir dessa posição Fonseca (1988) explicita que “o movimento que fazemos é construído em função de um objetivo, portanto, o movimento que praticamos transforma-se em comportamento significativo”. O movimento é obtido por três fatores: os músculos, a emoção e os nervos, que fazem com que tenhamos movimentos coordenados.

Diante do exposto, devemos explorar o movimento de cada criança e oferecer uma grande variedade de movimentos e estímulos para que a execute. Nista-Piccolo (1993, p.62) ressalta que:

Os movimentos exploratórios que contribuem para desenvolvimento da força, da agilidade, da flexibilidade precisam ser usados. As acrobacias que proporcionam um autoconhecimento, os movimentos ritmados e as habilidades de percepção visual, auditiva e corporal, são movimentos fundamentais.

Neste ínterim, as crianças podem ter movimentos voluntários e movimentos involuntários. Os movimentos involuntários são atos reflexos que são comandados pela substância da medula, antes de os impulsos nervosos chegarem ao cérebro, esses movimentos são considerados elementos inatos e adquiridos. Para Coelho (2012, p14):

Os inatos são considerados aqueles que nascemos e são representados pelos reflexos, que são respostas caracterizadas pela improbabilidade de sua produção e execução. Os reflexos condicionados são produzidos desde as primeiras semanas de vida do indivíduo. Esses reflexos geralmente começam como atividades voluntárias e depois que são aprendidos são mecanizados.

Ainda a autora salienta que para a execução do ato voluntário exige uma porcentagem de consciência e de reflexão, entretanto, a maioria dos movimentos é executado de forma automática.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), (BRASIL, 1998) diz que deve ser trabalhado o movimento desde os primeiros anos de vida da criança e que devemos respeitar cada faixa etária, além de respeitar sua cultura corporal.

GALLARDO (1998) destaca que:

A organização do esquema corporal está intimamente relacionada a expressão livre da criança, descobrindo seu próprio corpo no contato consigo mesma e com a realidade que vive. Qualquer atividade que seja cabe ao professor explorar a situação, ajudando a criança a estabelecer relações com o espaço, tempo e objetos. (Gallardo, 1998, p.2)

No contexto escolar, se verifica que há alguns alunos correndo, brincando e participando de jogos. No desenvolvimento motor é preciso ter atividades recreativas. Gallahue (2005) afirma que, “o desenvolvimento motor é a contínua alteração no comportamento ao longo do ciclo da vida, realizando-se pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente”.

O ato motor se faz presente na criança desde o nascimento e a medida que a criança vai crescendo vai se desenvolvendo os movimentos de maneira significativa. Portanto, devem-se oferecer atividades que os movimentos para os bebês o mais cedo possível, de preferência desde o nascimento, para que as crianças cresçam conhecendo e explorando seu corpo, adquirindo controle sobre ele e interagindo com o mundo que está a sua volta.

“Muitas crianças, no início das aprendizagens de leitura e escrita, apresentam os mais variados “erros”. Trocam letras, às vezes escrevem em espelho, não conseguem aglutinar palavras. Isto já é esperado e tende a desaparecer à medida que forem assimilando os conceitos necessários a essas habilidades (OLIVEIRA, 2003, p.124).

Uma criança que amadurece intelectualmente acaba ficando para trás em alguns aspectos corporal ou afetivo, apresenta defasagem que se evidenciam através de distúrbios psicomotores o quão dificultam a sua integração social e com a própria personalidade isso ocasionará problemas escolares.

“As atividades lúdicas vão dimensionando um espaço imaginário, incorporando dessa forma o mundo externo ao seu alcance com brincadeira de faz-de-conta. A brincadeira do faz de conta é a própria evidência de sua história, são realizações do real, só podem ser esboçadas através do simbólico” (COSTA, 2001, p.45).

Neste sentido, as crianças que não aprendem, apresentam falhas no desenvolvimento das habilidades, que sendo bem trabalhadas em sala de aula, tem um bom rendimento escolar. É importante conhecer e entender o desenvolvimento psicomotor e suas fases, propondo assim atividades consistentes para que as crianças brinquem, explore, criem, sintam e aprendam. A psicomotricidade pode auxiliar de forma significativa no rendimento da criança, levando em conta a personalidade e a vontade da mesma.

É através das atividades psicomotoras e atividades lúdicas que a criança irá explorar o mundo que o cerca. Segundo Nista-Piccolo e Moreira (2012, p. 22) dizem que:

“Desde o nascimento, o indivíduo se depara com os problemas gerados pelo mundo que o cerca. E, a partir das próprias experiências, ele se relaciona com o mundo das coisas e o mundo das pessoas por meio do seu corpo, que se transforma no elo que permite a ligação do ser humano com o meio que o circunda”.

Desse modo, a Psicomotricidade contribui de maneira significativa para a formação e estruturação do esquema corporal da criança e tem como principal objetivo incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança.

Diante do exposto, Fonseca (1988, p.133) salienta que: A psicomotricidade é atualmente concebida como a integração superior da motricidade, produto de uma relação inteligível entre a criança e o meio.

Portanto, entende-se que na Educação Infantil a criança busca experiências no seu próprio corpo, e se relaciona com o mundo e com as pessoas por meio do seu corpo, que se transforma e permite uma ligação com o mundo que o cerca.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho é de cunho qualitativo e pesquisa exploratória. Creswel (2007) salienta que a abordagem qualitativa é o fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma relação viva entre o sujeito e o objeto. O conhecimento não se reduz a dados isolados, que serão conectados por uma teoria explicativa.

O presente trabalho se caracterizou com a abordagem qualitativa que de acordo com Richardson (1999, p.79).

“A abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para atender a natureza de um fenômeno social”. E acrescenta que “o método qualitativo difere, em princípio, do quantitativo à medida que não emprega um instrumento estatístico como base do processo de análise de um problema” [...] (RICHARDSON, 1999, p.79).

O autor ainda chama atenção para o fato de que, na perspectiva qualitativa, o ambiente natural é a fonte direta de dados e o pesquisador, o principal instrumento, sendo que os dados coletados são predominantemente descritivos. Além disso, destaca que a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto, ou seja, o interesse do pesquisador ao estudar um determinado problema é verificar "como" ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas (IBIDEM, 2007). Outro aspecto é que a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo, pois a pesquisa qualitativa é emergente em vez de estritamente pré-configurada.

Diante disso Gil (1999, p.43) confirma “que as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

Este trabalho apresenta duas fases fundamentais, a saber: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa e estudo de caso pertinente ao tema. A pesquisa bibliográfica será feita através de artigos, livros e revistas, que são relevantes para o aprofundamento teórico-metodológico sobre o objeto de estudo. O trabalho foi respaldado em autores, como Jean Le Bouth (1984), Vilma Nista-Piccolo (2012), Jocian Machado (2013), Martha Lovisaro (2011), Jean Piaget (1976) e entre outros.

Segundo José Filho (2006, p.64) “o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos”. A tentativa de conhecer qualquer fenômeno constituinte dessa realidade busca uma aproximação, visto sua complexidade e dinamicidade dialética.

O estudo de caso foi realizado em uma Escola da rede privada do Município de Aracaju-SE que abrangeu uma professora de Psicomotricidade, uma Pedagoga (professora da turma) e oito mães de alunos. A turma é composta por

dezoito alunos. O sujeito observador é de suma importância para o processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo um significado. A pesquisa iniciou-se pela fase exploratória, que consiste em uma caracterização do problema, do objeto, dos pressupostos, das teorias e do percurso metodológico. Conforme Gonçalves (2001) destaca que:

“A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas” (Gonçalves, 2001, p. 67).

Neste ínterim, é importante que as crianças tragam para sala de aula, suas experiências cotidianas para que o professor saiba os conhecimentos que elas já possuem, valorizando-os. É interessante que as crianças tenham contato com a observação do mundo, diferentes fenômenos e acontecimentos, assim como, no ensino fundamental, sejam instigados por questões significativas para observá-los, explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los.

Desse modo, elaborou-se um questionário com perguntas semi-estruturadas e também uma entrevista com a professora de Psicomotricidade que teve como objetivo analisar a visão da docente sobre a educação Psicomotora de crianças do infantil III com a faixa etária de 4 a 6 anos. A observação foi realizada no âmbito de trabalho, onde a Psicomotricista e a Professora da turma se dispõem a ajudar na pesquisa. Tal estudo caracteriza-se como um estudo de caso, a qual:

[...] é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles (MARCONI; LAKATOS, 2009, p.188).

O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário com perguntas abertas e fechadas que, conforme Chizzotti (1998, p.55):

“[...] consiste num conjunto de questões elaboradas, sistemática e sequencialmente dispostas em itens que constituem o tema da pesquisa”. Podendo ser elaborado com questões de respostas abertas, fechadas ou mistas.

A escolha deste instrumento deu-se pelo fato de querer aprofundar a temática investigada, com esse instrumento pude confrontar a teoria com a prática.

No dia 14 e 21 de Agosto de 2018 observei com mais detalhes a metodologia do professor. A aula inicia com as crianças em círculo, onde cantaram a música do bom dia e com essa canção é perceptível que é trabalhado alguns movimentos simples que são de suma importância para a criança. Logo após cantarem a música, as crianças foram exercitar o corpo, como poli chinelos, para frente para trás, de um lado do outro, em cima e embaixo, pularam de um pé só para estimular o equilíbrio.

Em seguida a professora de Psicomotricidade explicou as brincadeiras folclóricas, pois como iniciaram a semana do folclore a mesma exemplifica algumas atividades lúdicas antigas para as crianças. Deixando claro que no momento em que estava fazendo a observação não fiz nenhuma interferência na aula das crianças.

Durante a minha observação pude perceber o quanto a psicomotricidade auxilia no desenvolvimento da criança como um todo. Além disso, foi registrado também que a instituição a qual fiz a pesquisa, fornece todos os recursos necessários para que a aula de psicomotricidade seja ministrada da melhor forma possível.

3.1. DISCUSSÕES E ANÁLISE SOBRE OS DADOS ALCANÇADOS NA PESQUISA EM QUESTÃO

Este capítulo tem como objetivo realizar a apresentação dos dados de campo, confrontando-o com o referencial teórico, realizando assim uma análise dos dados acerca do objeto de estudo da pesquisa.

É fundamental que tenhamos em mente a compreensão de que na educação psicomotora o ensino não deve acontecer de forma fragmentada, mas que faça com que o indivíduo valorize o ser humano por completo, formado de corpo, mente e alma.

É notório que o trabalho com a psicomotricidade dentro das escolas contribui de forma significativa para o desenvolvimento global da criança, fazendo com que ela tenha uma aprendizagem significativa.

As respostas obtidas em sua maioria foram bem estruturadas, demonstrando um entendimento sobre o objeto de estudo. As oito mães teve um real compromisso em responder as perguntas pertinentes ao tema. Uma das mães indagou que precisou consultar a internet para responder algumas questões. Diante do exposto, percebe-se que nem todo o conteúdo apresentado é de real conhecimento por ela,

pode-se dizer que esse questionário serviu de aprendizado e mais esclarecimento sobre a importância da psicomotricidade na educação infantil.

Por meio desta pesquisa referente a magnitude da psicomotricidade na educação infantil não é novidade dizer que a mesma é de suma importância para o desenvolvimento de ensino aprendizagem da criança. É nesta fase que a criança conhece o mundo a sua volta, ela se vê como parte integrante deste ambiente e se socializa com os demais.

3.2. VISÃO DA PSICOMOTRICISTA E DA PROFESSORA DA TURMA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A professora de Psicomotricidade tem formação em Educação Física e especialização em Educação Física Escolar e Treinamento Esportivo e atua há 11 anos nessa profissão. A psicomotricista foi bem receptiva e se colocou disponível para ajudar na coleta de dados da pesquisa e a mesma sabia o que estava fazendo com as crianças e quais benefícios que a psicomotricidade trás para a vida do aluno.

No decorrer da entrevista a psicomotricista explicitou que a psicomotricidade é de suma importância para a vida do indivíduo e que deve ser trabalhada desde a educação infantil. Diante do exposto, observa-se a necessidade de um trabalho de qualidade exercido pela profissional e todos atuantes na Educação Infantil, indagando que a criança em seus primeiros anos de vida depende de estímulos e intervenções do adulto para desenvolver-se e moldar sua personalidade. Lê Boulch (1988, p. 27) expõe que:

“No nascimento, existem potencialidades que, para desenvolver-se, não requerem só a maturação dos processos orgânicos, mas sim principalmente o intercâmbio com as outras pessoas”. O referido salienta que, na primeira infância a interação da criança com o outro será fator decisivo para o desenvolvimento do temperamento e da personalidade.

A psicomotricista salientou que é importante trabalhar as capacidades motoras e intelectuais afetivas, e com isso torna a criança mais autêntica e tem uma tomada de decisão própria. Relatou também que se a psicomotricidade não for trabalhada de maneira eficaz a criança não terá o melhor aproveitamento no seu desenvolvimento motor e na sua aprendizagem.

Le Boulch (1984, p.36) continua a salientar que: Que a educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade; conduzida com perseverança, permite prevenir inadaptações difíceis de corrigir quando já estruturadas.

Ao longo da entrevista perguntei a psicomotricista se a psicomotricidade auxilia no processo de ensino aprendizagem e explicitou que ocorre através de gestos simples e em todas as atividades que desenvolva a parte motora, necessitando de um ambiente diversificado que estimule ao máximo no seu desenvolvimento motor. Ainda relatou que as crianças aprendem brincando e através do movimento ele passa a ser um ser único, parcial e integral.

É pela interação com os objetos e com o seu próprio corpo em atitudes como colocar o dedo nas orelhas, pegar os pés, segurar uma mão com a outra que a criança estabelece relações entre os movimentos e suas sensações e experimenta, sistematicamente, a diferença de sensibilidade existente entre o que pertence ao mundo exterior e o que pertence ao seu próprio corpo (GALVÃO, 1995, p.51).

Diante do exposto, questionei para a psicomotricista sobre a importância da prática da psicomotricidade para a formação da criança. A entrevistada explicitou que através da psicomotricidade que as crianças desenvolvem suas capacidades físicas, afetivas e cognitivas, tornando ela a ser um ser único por meio de diversos caminhos de interação, expressão e criatividade. Segundo BRASIL (1998) diz que: “A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas” (BRASIL, 1998, V.2, p. 21).

Na questão que se refere as atividades psicomotoras a psicomotricista exemplifica as atividades que são de suma importância para o indivíduo. Assim, a mesma exemplificou que começa pelo neném que é engatinhar, rolar, balançar, equilibrar de um pé só, andar em cima de obstáculos para equilibrar, trabalhar a lateralidade, direita e esquerda, em cima e embaixo, pro lado para o outro; joguinhos, brincadeiras e principalmente circuito motor que é onde ele vai começar e se desenvolver melhor. Nesta perspectiva observa-se que:

[...] realizar atividades de alinhavo, perfurar papel, fazer bolinhas de papel para montar mosaicos não é necessariamente uma atividade psicomotora, mas é, quase sempre, apenas uma atividade motora, uma execução mecânica, descontextualizada da vida da criança e o que é pior, sem ser considerado o espaço onde a criança está inserida, o que leva automaticamente a não construção do ambiente educativo, aquele que só existe a partir das relações que se têm nos espaços (ALMEIDA, 2004, p. 28).

Desse modo, a prática da psicomotricidade em sala de aula é de suma importância, pois com ela pode-se ser trabalhada desde cedo alguns movimentos que são importantes para a vida do indivíduo.

Já a professora tem formação em Licenciatura em Pedagogia e é habilitada em Administração, a mesma leciona há 23 anos. Ao entrevistar a professora da turma pude notar que a mesma tem conhecimento sobre a temática e que faz uso da psicomotricidade em sua sala. Mesmo não tendo nenhuma especialização a mesma deixou claro que o uso da psicomotricidade na educação infantil contribui para o desenvolvimento da criança.

Para demonstrar os resultados obtidos, apresento o quadro esquemático, que tem como intuito apresentar as perguntas e respostas da professora da turma.

QUADRO 1: Psicomotricidade na visão da professora da turma

A psicomotricidade contribui no processo ensino-aprendizagem do educando? De que forma?	<i>Sim, contribuindo para o desenvolvimento total da criança.</i>
Porque a psicomotricidade deve ser trabalhada na educação infantil? Justifique.	<i>A psicomotricidade deve ser trabalhada na educação infantil, porque é nessa fase que o indivíduo é trabalhado todo o esquema corporal e o cognitivo, assim quando trabalhado terá uma base correta para o seu desenvolvimento futuro.</i>
Você trabalha com alguma prática psicomotora em sala de aula?	<i>Sim.</i>
Quais atividades psicomotoras você trabalha em sala de aula?	<i>Modelar massinhas, ligar pontos, desenhar formas geométricas e entre outras.</i>
É importante a prática da psicomotricidade na educação infantil?	<i>Claro é de suma importância.</i>

A psicomotricidade auxilia no desenvolvimento da criança?	<i>Com certeza, pois quando a criança apresenta algumas dificuldades de aprendizagem, está ligada as bases do desenvolvimento psicomotor não trabalhado.</i>
Qual a sua percepção sobre as aulas de psicomotricidade?	<i>Essas aulas são de suma importância para a criança, pois é o encaixe perfeito, agregando o processo motor e o cognitivo, levando a criança a evoluir cada vez mais.</i>
A aula de psicomotricidade auxilia nas práticas pedagógicas?	<i>Sim. Pois trabalhando os elementos básicos da psicomotricidade, podemos notar nitidamente a evolução na aquisição da linguagem e escrita, entre outras modalidades de aprendizagem.</i>
A escola que trabalha com psicomotricidade e desenvolve o sistema psicomotor da criança tende a contribuir no aprendizado da criança?	<i>Obvio, isso é tão verídico que pode comparar através de pesquisas e documentários já apresentados.</i>

Fonte: Arquivo do pesquisador desenvolvido em 14/08/2018.

Com as respostas obtidas é notório que a professora da turma tem entendimento acerca da temática e que faz uso da psicomotricidade em sua sala de aula através da ludicidade e dos jogos, fazendo com que a criança tenha uma aprendizagem significativa e aprenda de forma prazerosa. A docente deixa claro também que a psicomotricidade é de suma importância para a educação infantil e que ela deve ser trabalhada o quanto antes melhor. Para Le Boulch (1982):

É através da educação psicomotora que a criança explora o mundo e com isso ela passará por experiências concretas, que são de fundamental importância no seu desenvolvimento intelectual, fazendo com que ela tome consciência de si mesma e do mundo que a cerca.

Diante disso é através da educação psicomotora que a criança se percebe e percebe o outro que está em sua volta e a sua personalidade se desenvolverá de forma progressiva, fazendo com que a criança tenha consciência de

seu corpo, de seu ser, de suas possibilidades de agir e transformar o mundo à sua volta.

Destarte, Santos (2002) afirma que:

“Ser criança é estudar brincando, a criança na educação infantil compreende o mundo interpretando e respeitando, com o brincar ela constrói conhecimentos importantes para sua formação e isso ela irá levar para o resto da sua vida. O brincar para a criança é uma forma de linguagem que a criança usa para compreender e interagir consigo mesma, com o outro e com o mundo”.

Com a aprendizagem lúdica a criança aprende de forma prazerosa ao chegar a escola e trás, consigo algumas brincadeiras, isso ocorre pelo fato de lhe trazer prazer. O brincar não produz objetivo, mas faz com que a criança tenha prazer em realizar tal brincadeira.

Alguns estudiosos salientaram que a psicomotricidade auxilia e capacita o aluno para uma melhor assimilação do conteúdo abordado em sala de aula. Le Boulch (1984) destaca a importância da psicomotricidade ser trabalhada na escola nas séries iniciais.

A educação psicomotora deve ser enfatizada e iniciada na escola primária. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares e escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência. Deve ser praticada desde a mais tenra idade, conduzida com perseverança, permite prevenir inaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas (LE BOULCH, 1984, p. 24).

É perceptível que o principal objetivo da educação psicomotora não se restringe apenas ao conhecimento da criança sobre uma imagem do seu corpo, ou seja, a criança não se prende apenas ao conteúdo, mas auxilia na descoberta estrutural da relação entre as partes e a totalidade do corpo, formando uma unidade organizada, instrumento da relação com a realidade. Assim, quando mais cedo essa temática for abordada no ambiente escolar mais os alunos poderão conhecer-se melhor e desenvolver a sua maturidade.

3.3 VISÃO DAS MÃES ACERCA DA PSICOMOTRICIDADE

Buscando conhecer melhor as visões das mães em relação a importância da psicomotricidade elaborei um questionário com perguntas abertas e

fechadas, que teve como principal intuito saber a visão das mães em relação a temática e se fazia uso da mesma em sua casa. Ao Para as mães se a prática da Psicomotricidade é importante para a formação dos seus filhos, as mesmas responderam da seguinte maneira.

Mãe A: *Sim. Porque ela estimula o desenvolvimento da coordenação motora e a criatividade.*

Mãe B: *Sim, através dela vem desenvolver atividades no afetivo, no corpo, produz uma integração.*

Mãe C: *Sim. Porque avalia a parte psicológica e motora da criança, em várias fases do seu desenvolvimento.*

Mãe D: *Sim. Pois estimula no desenvolvimento motor.*

Mãe E: *Sim. Porque a criança exercerá movimentos com seu próprio corpo, conhecendo-se melhor.*

Mãe F: *Sim. Através de brincadeiras corrige algumas deficiências na coordenação motora.*

Mãe G: *Muito importante! É indispensável ao desenvolvimento da criança, bem como o processo intelectual, organizativo, pra vida!*

Mãe H: *Sim. Tem a finalidade ou utilizar a educação física em melhorar o comportamento da criança.*

Diante das respostas obtidas Moraes (2002) explicita que:

Um esquema corporal mal constituído resultará em uma criança que não coordena bem seus movimentos, as habilidades manuais lhe são difíceis, a caligrafia é desproporcionada, sua leitura é inexpressiva, não harmoniosa.

Desse modo, perguntei também se elas faziam alguma prática da psicomotricidade em casa e algumas responderam que sim, outras relataram às vezes no parque e outras que não. Bessa (2016, p. 1) diz que:

“Com a prática da psicomotricidade ela servirá como meio preventivo de déficits na aprendizagem e também no desenvolvimento motor, além de auxiliar na construção de sua personalidade, organiza o cognitivo da criança, através de execuções de atividades onde trabalham desde o andar, o pular até mesmo o colorir.”

Outro ponto relevante destacado foi que onde ao perguntar se a escola que trabalha com a psicomotricidade e desenvolve o sistema psicomotor da criança

tende a contribuir de forma significativa no aprendizado da criança e todas as mães disseram que é importante, mas apenas uma mãe justificou a sua resposta dizendo que a escola tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança.

De acordo com Le Boulch (1982):

“A educação psicomotora concerne uma formação de base indispensável a toda criança que seja normal ou com problemas. Responde a uma dupla finalidade: assegurar o desenvolvimento funcional tendo em conta possibilidades da criança e ajudar sua afetividade a expandir-se e a equilibrar-se através de intercâmbio com o ambiente humano”. (LE BOULCH, 1982, p.13)

Ao perguntar se elas sabiam quais os objetivos da psicomotricidade para a vida do seu filho, cinco mães disseram que conhece, uma disse que conhece pouco e a outra disse que leu sobre os objetivos da psicomotricidade há um tempo atrás. Para Fonseca (1983):

“Psicomotricidade é uma prática que contribui para o pleno desenvolvimento da criança no ensino-aprendizagem, que favorece os aspectos físicos, mental, afetivo-emocional que contribui para a formação da sua personalidade”.

Com as respostas obtidas pude perceber que algumas mães não tinha o real conhecimento sobre a temática e que seu conhecimento é de forma simplória. Em contrapartida algumas mães mostraram que tem conhecimento sobre o tema em questão e que faz o uso da psicomotricidade em sua casa. Ao perguntar sobre a importância da prática da psicomotricidade para a formação da criança, obtive informações variadas, contudo as respostas estavam de acordo com o proposto pela temática.

4. CONCLUSÃO

A Psicomotricidade é de suma importância para a Educação Infantil, pois ela favorece a criança uma relação consigo mesma, com o outro e com a sociedade a qual está inserida, fazendo com que a criança conheça melhor o seu corpo e suas possibilidades.

A educação psicomotora antes de ser um método definitivo é um instrumento educativo e é indispensável na aprendizagem escolar, e por isso, que deve ser inserida desde os primeiros anos de vida e não pode ser desprezada durante toda a sua formação.

Enfim, a psicomotricidade deve ser vista pelos profissionais da educação e sempre que possível aplicá-la no seu dia-a-dia, pois tem como principal objetivo auxiliar no desenvolvimento motor, intelectual e cognitivo da criança.

Portanto, cabe ao professor fazer uma reflexão sobre sua prática pedagógica, o que dá certo e o que não dá e buscar se aperfeiçoar a cada dia, trazendo coisas novas para seus alunos. O professor deve buscar informações e está sempre atento as etapas do desenvolvimento da criança, colocando-se na posição de facilitador da aprendizagem.

É importante discutir essa temática na Educação Infantil, pois com a prática da Psicomotricidade a criança se desenvolve e começa a respeitar e ter noção de alguns comandos básicos, que são necessários para seu aprendizado e sua vida enquanto cidadão.

Neste íterim, no âmbito da escola pesquisada pude constatar que a Psicomotricista faz um belíssimo trabalho frente a temática em questão e avança de forma significativa em sala de aula. Pude perceber também que não são todas as crianças que tem o sistema psicomotor constituído de forma correta, algumas apresentam dificuldades ao correr, pular, distinção de letras e dificuldades na escrita. Algumas mães fazem o uso de atividades psicomotoras em suas residências, parques e etc.

Desde então, o trabalho com a Psicomotricidade deve ser realizado com muita dedicação, pois com a prática no âmbito escolar favorece a criança, fazendo com que diminua o índice de dificuldades de aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Geraldo Peçanha. **Teoria e prática em psicomotricidade: JOGOS, ATIVIDADES LÚDICAS, EXPRESSÃO CORPORAL E BRINCADEIRAS INFANTIS**. Curitiba: Wak, 2004.
- ALMEIDA, Jany Carolina. **Psicomotricidade na educação infantil**. DEZ/2009.
- ALVES, F. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
- ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Hémus Livraria Editora Ltda., 1966
- BRANDÃO, S. **Desenvolvimento psicomotor da mão**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1984.
- BRASIL. **Ministério da educação. Secretaria de educação fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- BARRETO, Sidirley de Jesús. **Psicomotricidade e reeducação**. 2ª.ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.
- BESSA, Larissa Aparecida Silva; MACIEL, Rosana Mendes. **A importância da psicomotricidade no desenvolvimento das crianças nos anos iniciais**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 1. Vol. 12. pp 59-78., dezembro de 2016. ISSN: 2448-0959
- CAMPOS, G. de O. **Psicomotricidade um estudo em escolares com dificuldades em leitura e escrita**. Dissertação de Mestrado- Universidade ESTADUAL de Campinas. Faculdade de Educação (1992).
- CARMAGOS, Ellen Kassia de; MACIEL, Rosana Mendes. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do conhecimento. Ano 1. vol. 9. Pp. 254-275, outubro/ novembro de 2016. ISSN.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- COELHO, E. V. P, **A Psicomotricidade Na Educação Infantil**, Curitiba, 2012.
- COSTE, Jean-Claude. **A Psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1978.

FONSECA, Vítor da. **Da filogênese à antogênese da motricidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

FONSECA, Vitor da. **A psicomotricidade e o desenvolvimento do ser humano**. São Paulo. 1983.

FONSECA, Vitor. **Psicomotricidade**. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FONSECA, Vitor. da. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FONSECA, Vitor da. **A Psicomotricidade e o desenvolvimento do ser humano**. São Paulo. 1983.

GALLARDO, Jorge Pérez; OLIVEIRA, Amauri e ARA VENA, César. Didática de Educação Física. **A criança em movimento: jogo, prazer e transformação**. São Paulo, FTD, 1998.

GALLAHUE, David. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: **uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999, p. 43.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001

JOSÉ FILHO, Mário; DALBÉRIO, Osvaldo. (Org.). **Desafios da pesquisa**. Franca: Ed. UNESP FHDSS, 2006.

LAPIERRE, A. e AUCOUTURIER, B. **A simbologia do movimento: psicomotricidade e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

LE BOUCH, J. **Educação Psicomotora: Psicocinética na Idade Escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LÊ BOULCH, Jean. **Desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos**. Tradução de A. G. Brizolara. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

MACHADO. Jocian. B. **Psicomotricidade Teoria e Prática**, ed. Cortez. 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDINA, J.P.S. **O brasileiro e seu corpo: educação e política do corpo**. Campinas: Papyrus, 1987.

MELLO, A.M. de. **Psicomotricidade, educação física e jogos infantis**. São Paulo: IBRASA, 1989.

MORAES, Carina A. F. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. 2008. 34f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Curso de Pedagogia do centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade São Francisco. Bragança Paulista.

NISTA-PICCOLO, V. L. N.; Moreira, W. W. **Corpo em movimento na Educação Infantil**. 1. ed. São Paulo: Telos, 2012.

NISTA-PICCOLO, V. L. (Org). **Educação Física Escolar: Ser...ou não ter?** Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

PELLEGRINI, A. M, BARELA, J.A. **o que o professor deve saber sobre o desenvolvimento motor de seus alunos**. Rio Claro: IB/UNESP, 1998. • PIAGET, J. Seis estudos da psicologia. Rio de Janeiro: Editora Forense universitária Ltda, 1987.

PELLEGRINI, A. M. BARELA, J.A. **O que o professor deve saber sobre o desenvolvimento motor de seus alunos**. Rio Claro: IB/UNESP, 1998.

PIAGET, Jean. **A Formação do símbolo na criança**. Editora: Livros técnicos e Científicos, 1990.

LOVISARO, Martha. **Psicomotricidade Aplicada na Escola: Guia prático de prevenções das dificuldades de aprendizagem**. 2 ed. – Rio de Janeiro: Wah Editora, 2011.

OLIVEIRA, Gisele de Campos. **Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 4. Ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num Enfoque Psicopedagógico**. 8º ed., Petrópolis, RJ.: Editora: Vozes, 2003.

REIS, Sandra. M. B. L, (et al). **As práticas pedagógicas na Educação Infantil**. Maio 2017

RICHARDSON, R. J. (et al.) **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Alexandra e COSTA, Gisele, **A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um enfoque psicopedagógico**, Revista de educação do IDEAU, vol. 10- N° 22- Jul-Dez 2015.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

APÊNDICE A

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA**

**PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4
A 6 ANOS**

Graduanda: Daniela Tamires Lisboa dos Santos

Orientadora: Alberlene Ribeiro de Oliveira

Entrevista com a Psicomotricista

1. O desenvolvimento psicomotor contribui na aprendizagem do aluno? Justifique.
2. A psicomotricidade é importante ser trabalhada nas séries iniciais? Justifique.
3. O que acontece quando a psicomotricidade não é desenvolvida (trabalhada) de maneira eficaz?
4. A psicomotricidade auxilia no processo de ensino aprendizagem? Se sim, como?
5. A psicomotricidade ajuda no desenvolvimento da criança? Justifique.
6. Você acredita que ao ministrar sua aula de psicomotricidade está contribuindo para o processo de ensino aprendizagem da criança? Justifique.
7. Para você é importante que toda criança passe por todas etapas em seu desenvolvimento? Justifique.
8. A prática da psicomotricidade é importante para a formação da criança?
9. Porque é importante a psicomotricidade ser trabalhada na educação infantil?
10. Quais as etapas do desenvolvimento infantil?
11. Qual a relação da psicomotricidade e o desenvolvimento infantil?
12. O que leva a Psicomotricidade ser um fator importante no desenvolvimento infantil?
13. Quais as principais atividades psicomotoras devem ser trabalhadas na educação infantil?



SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA

**PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4
A 6 ANOS**

Graduanda: Daniela Tamires Lisboa dos Santos

Orientadora: Alberlene Ribeiro de Oliveira

Entrevista coma Professora (Pedagoga) da turma

1. A psicomotricidade contribui no processo ensino-aprendizagem do educando?
De que forma?
2. Porque a psicomotricidade deve ser trabalhada na educação infantil?
Justifique.
3. Você trabalha com alguma prática psicomotora em sala de aula?
4. Quais atividades psicomotoras você trabalha em sala de aula?
5. É importante a prática da psicomotricidade na educação infantil?
6. A psicomotricidade auxilia no desenvolvimento da criança?
7. Qual a sua percepção sobre as aulas de psicomotricidade?
8. As aulas de psicomotricidade auxilia nas práticas pedagógicas?
9. A escola que trabalha com psicomotricidade e desenvolve o sistema psicomotor da criança tende a contribuir no aprendizado da criança?



SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA

**PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE
4 A 6 ANOS**

Graduanda: Daniela Tamires Lisboa dos Santos

Orientadora: Alberlene Ribeiro de Oliveira

Questionário para as mães dos alunos

1. Para você a prática da Psicomotricidade é importante para a formação da criança? Justifique.
2. Você conhece os objetivos da psicomotricidade para a vida do seu filho?
3. O que você pensa sobre as aulas de psicomotricidade na formação do seu filho?
4. A psicomotricidade ajuda no desenvolvimento do seu filho?
5. O que você entende por psicomotricidade?
6. Você faz alguma atividade de psicomotricidade com seu filho em casa?
7. As aulas de psicomotricidade contribuem de alguma forma para a vida do seu filho? Porque?
8. A escola que trabalha com psicomotricidade e desenvolve o sistema psicomotor da criança tende a contribuir para o aprendizado da criança?
9. É importante que a psicomotricidade seja trabalhada nas séries iniciais? Justifique.

APENDICE B**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA****ANEXO A - TCLE: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a)

A presente pesquisa é sobre a Psicomotricidade no Desenvolvimento da Educação Infantil de 4 a 6 anos e está sendo desenvolvida por Daniela Tamires Lisboa dos Santos, do Curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus - FAMA, sob a orientação da Prof^a. Dra. Alberlene Ribeiro de Oliveira. O objetivo do estudo é analisar a importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Solicito a sua colaboração para o preenchimento do questionário, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área da educação e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela Pesquisadora. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano.

Assinatura da pesquisadora responsável

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação e dos procedimentos, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos. Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Aracaju-SE, ____ de _____ de _____

Assinatura do participante

A pesquisadora estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para a pesquisadora Daniela Tamires Lisboa dos Santos. Telefone: (79) 99939-5642 ou para a Faculdade Amadeus- FAMA - Endereço: R. Estância, 937 - Centro, Aracaju - SE, 49010-450 Telefone: (79) 2105-2039.

Adaptado de: EBSE RH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Saúde. Disponível em: <ebserh.gov.br/.../MODELO...TERMO...CONSENTIMENTO.../3212c122-a144-441f-...> Acesso em: 10 de Maio de 2018.



SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA

ANEXO A - TCLE: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

A presente pesquisa é sobre a Psicomotricidade no Desenvolvimento da Educação Infantil de 4 a 6 anos e está sendo desenvolvida por Daniela Tamires Lisboa dos Santos, do Curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus - FAMA, sob a orientação da Prof^a. Dra. Alberlene Ribeiro de Oliveira. O objetivo do estudo é analisar a importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Solicito a sua colaboração para o preenchimento do questionário e da entrevista, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área da educação e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor (a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela Pesquisadora. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano.

A entrevista com a Professora de Psicomotricidade e com a Professora da turma, será individual. Dessa forma, ocorrerão no espaço da escola, no horário escolhido por ambas as partes. As entrevistas serão preferencialmente, gravadas em áudio.

Assinatura da pesquisadora responsável

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação e dos procedimentos, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos. Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Aracaju-SE, ____ de _____ de _____

Assinatura do participante

A pesquisadora estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para a pesquisadora Daniela Tamires Lisboa dos Santos. Telefone: (79) 99939-5642 ou para a Faculdade Amadeus- FAMA -Endereço: R. Estância, 937 - Centro, Aracaju - SE, 49010-450 Telefone: (79) 2105-2039.

Adaptado de: EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Saúde. Disponível em: <http://ebserh.gov.br/.../MODELO...TERMO...CONSENTIMENTO.../3212c122-a144-441f-...> Acesso em: 10 de Maio de 2018.

APENDICE C

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Daniela Tamires Lisboa dos Santos, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pela Prof. (a) e Dr. (a) Alberlene Ribeiro de Oliveira, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, ____/ ____/ _____.

Assinatura da aluna concluinte